

Marechal Rondon

(Saudação)
por MONTENEGRO CARNEIRO

Ei-lo de volta, enfim, após labor insano
O amigo e protetor do incola americano.
E era tempo, Rondon, que um novo
[missionário
Surgisse do Brasil no público cenário.
Côncio do Ideal moderno e, armado
[cavalheiro,
Tentasse arrebatá-lo, num rasgo sobran-
[ceiro,
Já no auge do sofrer, quase no extre-
[mo arranco.
O homem de cóbrea côr das garras
[do homem branco
Urgia que cessasse a justa maldição.
De um povo inda infantil contra a
[civilização.
— Amalgama de treva e de deslumbra-
[mentos,
De miséria moral e industriais por-
[tentos.
Era tempo que um'alma ungida de
[alto amor,
De profundo saber, de cívico fervor.
Dos perigos vencendo a trágica barreira
Nos levasse ao gentio o ramo de oli-
[veira.

.....
.....
Tudo em vão!... Apesar dêsse compor-
[tamento,
De tanta abnegação, de tanto sofri-
[mento,
Em prol do forasteiro, usurpador, le-
[viano,
Cuja ardente ambição aumenta de ano
[para ano;
A despeito de haver o indígena ensi-
[nado
Tudo quanto sabia, e de tudo haver
[dado,
Batendo-se com honra em meio aos
[Portugueses

Contra Holandeses, contra Hespanhóis,
[contra Ingleses:
Apesar disso tudo, um brado, altivo e
[franco,
De piedade não sai no coração do
[branco.
O orgulho ocidental não quebra nem
[se dobra

É por isso, Rondon, que é grande a
[obra!

Oportuno era, pois, que um novo
[missionário
Nos libertasse enfim, num gesto ex-
[traordinário,
Dêsse regimen vil do qual somos
[co-réu,
Que vem de longa data — ultrajante
[labéu! —
Por ermos seringais e sertanejas tri-
[lhas,
Escravizando os pais, prostituindo as
[filhas...

Mas onde hauriste a luz que teus
[passos incertos
Ora espargindo vão nas brenhas e
[desertos?...
Qual o móvel secreto, a salutar dou-
[trina,
Que o rumo do Futuro ao coração te
[ensina?...
Por que não pensas tu como os de-
[mais doutores
Que devemos tratar com os mesmos
[rancores,
Com idêntico medo e punições severas,
Tanto índios como feras?!
É que fundiste, heroi! na bronzeada
[fronte.
Ao sangue de Moema as leis de Au-
[gusto Comte.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1910.